

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas:

Em atendimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, nos colocando à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Administração
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	2007	2006	(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	2007	2006
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	22.636	20.631	Fornecedores	11	6.215	4.196
Concessionárias	5	16.485	11.696	Impostos e contribuições sociais	6	10.498	9.293
Impostos e contribuições sociais	6	5.613	4.898	Dividendos	12	29.808	21.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos		282		Obrigações estimadas com pessoal		463	
Dividendos - Investco S.A.		2.828		Encargos regulatórios e setoriais	13	2.532	1.997
Cauções e depósitos vinculados	8	1.021		Outras contas a pagar		614	9
Outros créditos		3	28			50.130	37.324
		<u>48.868</u>	<u>37.253</u>				
Não circulante				Patrimônio Líquido			
Realizável a longo prazo				Capital social			
Adiantamentos para futuro aumento de capital	9	15.351	11.895	Capital social		243.056	243.056
Cauções e depósitos vinculados	8	317	1.230	Reservas de capital		184.577	184.577
		<u>15.668</u>	<u>13.125</u>	Reservas de lucros		13.886	10.847
Permanente				Total do passivo e patrimônio líquido			
Investimentos	10	427.113	425.426			<u>491.649</u>	<u>475.804</u>
Total do ativo		<u>491.649</u>	<u>475.804</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)	Nota	2007	2006
Receita operacional			
Suprimento de energia elétrica		105.284	101.190
Energia de curto prazo	15	4.801	2.606
		<u>110.085</u>	<u>103.796</u>
Dedução da receita operacional			
Pesquisa e desenvolvimento		(1.057)	(997)
Impostos e contribuições sobre a receita	15	(4.395)	(4.121)
		<u>(5.452)</u>	<u>(5.118)</u>
Receita operacional líquida			
Custo do serviço de energia elétrica			
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	16	(1.291)	(1.075)
		<u>(1.291)</u>	<u>(1.075)</u>
Custo de operação			
Arrendamentos à Investco S.A.		(61.394)	(58.282)
Pessoal		(376)	
Materiais e serviços de terceiros		(15)	
Outros custos de operação		(203)	
	16	<u>(61.988)</u>	<u>(58.282)</u>
		<u>(63.279)</u>	<u>(59.357)</u>
		<u>41.354</u>	<u>39.321</u>
Lucro operacional bruto			
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(1.534)	(950)
Amortizações		(8.369)	(8.369)
Outras despesas operacionais, líquidas	16	(4.274)	(6.565)
		<u>(14.177)</u>	<u>(15.884)</u>
Resultado do serviço			
		<u>27.177</u>	<u>23.437</u>
Resultado das participações societárias			
Receitas financeiras		13.279	8.155
Despesas financeiras		5.281	2.628
		<u>(21.350)</u>	<u>(16.266)</u>
Resultado Financeiro			
Lucro operacional	17	<u>(16.069)</u>	<u>(13.638)</u>
Despesas não operacionais		24.387	17.954
		<u>(286)</u>	<u>(286)</u>
Resultado não operacional			
		<u>8.318</u>	<u>4.316</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes		24.387	17.668
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(6.775)	(6.125)
		<u>281</u>	<u>(6.125)</u>
		<u>(6.494)</u>	<u>(6.125)</u>
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio			
Reversão dos juros sobre capital próprio		17.893	11.543
		<u>18.057</u>	<u>15.646</u>
Lucro antes das participações			
Partes Beneficiárias		35.950	27.189
		<u>(3.595)</u>	<u>(2.719)</u>
Lucro líquido do exercício			
		<u>32.355</u>	<u>24.470</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$			
		<u>155,76</u>	<u>117,80</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	2007	2006
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	32.355	24.470
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido		
Amortizações	8.369	8.369
Perdas de capital por movimentação de investimentos		286
Resultado líquido de equivalência patrimonial	(13.279)	(8.155)
	<u>27.445</u>	<u>24.970</u>
De terceiros		
Transferência do ativo não circulante para o circulante	913	
	<u>913</u>	<u>—</u>
De acionistas		
Dividendos de controladas	3.223	
	<u>3.223</u>	<u>—</u>
Total das origens		
	<u>31.581</u>	<u>24.970</u>
Aplicações de recursos		
No ativo não circulante		
Cauções e depósitos vinculados a litígios		913
Adiantamentos para futuro aumento de capital	3.456	5.604
Dividendos	29.316	21.457
Total das aplicações		
	<u>32.772</u>	<u>27.974</u>
(Redução) no capital circulante líquido		
	<u>(1.191)</u>	<u>(3.004)</u>
Variação no capital circulante		
Ativo circulante		
No final do exercício	48.868	37.253
No início do exercício	37.253	41.290
	<u>11.615</u>	<u>(4.037)</u>
Passivo circulante		
No final do exercício	50.130	37.324
No início do exercício	37.324	38.357
	<u>12.806</u>	<u>(1.033)</u>
(Redução) no capital circulante líquido		
	<u>(1.191)</u>	<u>(3.004)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DOS ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

(Valores expressos em milhares de reais)	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2006							
Aumento do capital	132.520	184.577	7.834		324.931	110.536	435.467
Lucro líquido do exercício	110.536			24.470	110.536	(110.536)	—
Destinação do lucro				24.470	24.470		24.470
Reserva legal			1.223	(1.223)	—		—
Dividendos				(21.457)	(21.457)		(21.457)
Reserva de investimentos			1.790	(1.790)	—		—
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>243.056</u>	<u>184.577</u>	<u>10.847</u>	<u>—</u>	<u>438.480</u>	<u>—</u>	<u>438.480</u>
Lucro líquido do exercício							
Lucro líquido do exercício				32.355	32.355		32.355
Destinação do lucro				32.355	32.355		32.355
Reserva legal			1.618	(1.618)	—		—
Dividendos				(29.316)	(29.316)		(29.316)
Reserva de investimentos			1.421	(1.421)	—		—
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>243.056</u>	<u>184.577</u>	<u>13.886</u>	<u>—</u>	<u>441.519</u>	<u>—</u>	<u>441.519</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	2007	2006
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	32.355	24.470
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(281)	
Amortizações	8.369	8.369
Participação minoritária no resultado/partes beneficiárias		2.719
Participações societárias	(13.279)	(8.155)
Perda com investimentos		286
Encargos regulatórios e setoriais	1.096	
	<u>28.260</u>	<u>27.689</u>
(Aumento) diminuição de ativos		
Consumidores e concessionárias	(4.789)	(1.871)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(715)	(4.194)
Cauções e depósitos vinculados	(108)	(913)
Outros créditos	(2.803)	(10)
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores	2.019	(1.680)
Impostos e contribuições sociais correntes	1.205	910
Outras obrigações	507	2.006
	<u>23.576</u>	<u>21.937</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		
Atividades de investimento		
Adições ao investimento	3.223	—
Caixa aplicado nas atividades de investimento		
Atividades de financiamento		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(3.456)	(5.604)
Dividendos pagos	(21.338)	(26.445)
	<u>(24.794)</u>	<u>(32.049)</u>
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		
Aumento (diminuição) nas disponibilidades		
Disponibilidades no final do exercício	22.636	20.631
Disponibilidades no início do exercício	20.631	30.743
	<u>2.005</u>	<u>(10.112)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)	2007	2006
Geração do valor adicionado		
Receita operacional	110.085	103.510
Não operacional		(286)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	<u>(2.180)</u>	<u>(2.848)</u>
Custos da energia comprada	(1.291)	(1.075)
Serviços de terceiros	(56)	(297)
Outros custos operacionais	(833)	(1.476)
Valor adicionado bruto	<u>107.905</u>	<u>100.662</u>
Depreciações e amortizações	(8.369)	(8.369)
Valor adicionado líquido gerado	<u>99.536</u>	<u>92.293</u>
Receitas financeiras	2.649	2.628
Resultado da equivalência patrimonial	13.279	8.155
Valor adicionado total a distribuir	<u>115.464</u>	<u>103.076</u>
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho	1.631	1.081
Encargos sobre a folha de pagamento (exceto INSS)		37
Impostos, taxas e contribuições	16.405	16.338
Despesas financeiras	84	146
Arrendamentos à Investco S.A.	61.394	58.282
Partes beneficiárias	3.595	2.721
Dividendos propostos	29.316	21.457
	<u>112.425</u>	<u>100.062</u>
Lucro do exercício após dividendos	3.039	3.014
	<u>115.464</u>	<u>103.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 - Contexto operacional

A EDP Lajeado Energia S.A, sociedade de capital fechado, foi constituída em 26 de outubro de 1999 e tem como principal objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza. Poderá, para tanto, elaborar estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e a manutenção de usinas de geração, assim como a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social. A Companhia poderá ainda participar de outras empresas, negócios e empreendimentos voltados à atividade energética.

A Companhia detém, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, 23,0576% do capital total da Investco S.A, sociedade de capital aberto que tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especificamente através da construção e exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), localizada nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, e do Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - ANEEL.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O início das operações comerciais da UHE Lajeado deu-se em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina.

A usina atualmente tem cinco turbinas em operação, cada uma com a potência de geração de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria, realizada em 20 de fevereiro de 2008, estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em atendimento à determinação da ANEEL através do Despacho nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007, o encargo do consumidor relativo à Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, anteriormente contabilizado no grupo de Despesa operacional, passou a ser registrado no grupo de Deduções da receita operacional, efetuando-se a correspondente reclassificação para os valores apresentados no exercício de 2006.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares:

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A Companhia está apresentando, como informação suplementar, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia está apresentando, nos moldes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/06 e Resolução CFC nº 1010/05, a Demonstração do Valor Adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

3 - Resumo das principais práticas contábeis**a) Disponibilidades (Nota 4)**

Estão representadas basicamente por saldos mantidos em contas bancárias e incluem aplicações financeiras de renda fixa, com disponibilidade imediata, estando esta última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Concessionárias (Nota 5)

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

c) Investimentos (Nota 10)

A participação societária na Investco S.A. está avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Fornecedores (Nota 11)

Inclui o saldo a pagar a fornecedores de serviços e encargos de uso da rede elétrica.

f) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social (Notas 6 e 18)

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram registrados na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos, a partir das adições temporárias, considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com a metodologia disposta na NPC nº 25 do IBRACON, considerando o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

h) Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade total de ações na data do balanço.

i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência.

j) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A principal estimativa relacionada às demonstrações financeiras refere-se ao registro dos efeitos decorrentes das transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

4 - Disponibilidades

	31/12/2007	31/12/2006
Bancos conta movimento	6.202	5.342
Aplicações financeiras - renda fixa	16.434	15.289
Total	22.636	20.631

As aplicações financeiras têm vencimentos entre junho de 2008 e agosto de 2010 com rentabilidade de 100,5% a 101,3% do CDI, resgatáveis imediatamente.

5 - Concessionárias

	31/12/2007	31/12/2006
Suprimento - convencional	12.367	8.945
Encargos de uso da rede elétrica	4.118	2.751
Total	16.485	11.696

Os saldos na data do balanço são compostos por valores a vencer, para os quais não são esperadas perdas na sua realização.

6 - Impostos e contribuições sociais

	31/12/2007	31/12/2006
Ativo - Compensáveis		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	3.896	3.557
PIS e COFINS	704	704
Outros	1.013	637
Total	5.613	4.898
Passivo - a recolher		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	6.987	6.434
PIS e COFINS	398	491
IRRF sobre juros s/capital próprio	3.103	2.347
Outros	10	21
Total	10.498	9.293

7 - Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Receitas (despesas) no exercício	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006	2007	2006
Concessionárias						
Enertrade	10.228	9.212			108.271	103.775
Bandeirante	3.522	2.036			11.167	10.719
Total	13.750	11.248			119.438	114.494
Fornecedores						
Investco			4.618	2.551	(61.394)	(58.282)
CESA			1	1	(7)	(6)
Total			4.619	2.552	(61.401)	(58.288)
Total	13.750	11.248	4.619	2.552	58.037	56.206

Concessionárias:

Enertrade - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, com vigência de novembro de 2001 até o final da concessão da Companhia, homologado por meio do Despacho ANEEL nº 1.954 de 25 de agosto de 2006. Inclui o repasse de custos com encargos de uso da rede elétrica.

Bandeirante - Contrato de compra e venda de energia elétrica firmado em 9 de novembro de 2001, para início de suprimento em 1º de dezembro de 2001 e término em 31 de dezembro de 2013, no montante anual de 90.025,4 MWh em 2001 e 113.778,6 MWh nos demais anos, com data-base de reajuste atualmente determinada para 23 de outubro de cada ano, com preço atual de R\$90,75 / MWh. Inclui o repasse de custos com encargos de uso da rede elétrica.

Fornecedores:

Investco - Valor de arrendamento pago pelo direito de comercialização da energia gerada pela usina, de acordo com o percentual acionário na sociedade, que é de 27,65% das ações ordinárias.

CESA - Valores cobrados pelos encargos de uso de rede básica de transmissão utilizada pela Companhia no transporte da energia gerada de acordo com a capacidade instalada da usina.

8 - Cauções e depósitos vinculados

	Circulante	Não circulante	
	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2006
Depósitos judiciais		317	317
Depósitos vinculados	1.021		913
Total	1.021	317	1.230

A Companhia depositou judicialmente o montante de R\$317 referente a recolhimentos de multas por denúncia espontânea, previstas nos artigos 44 e 61 da Lei nº 9.430/96, que estão sendo questionadas judicialmente e com expectativa de perda avaliada como possível, não exigindo seu provisionamento. Não há outras demandas judiciais envolvendo a Companhia como ré.

Os Depósitos vinculados referem-se às garantias para as liquidações financeiras no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para as operações de curto prazo, conforme previsto nas atuais regras de funcionamento da CCEE.

9 - Adiantamentos para futuro aumento de capital

	31/12/2007	31/12/2006
Investco	15.351	11.895
Total	15.351	11.895

10 - Investimentos

Movimentação dos investimentos no exercício de 2007

	Investco	Ágio	Adiantamento para	Audiotvisual	Total
	Investco	Investco	futura compra de ações		
Saldos em 1º de janeiro de 2007	205.611	217.601	2.159	55	425.426
Dividendos	(3.223)				(3.223)
Amortização de ágio		(8.369)			(8.369)
Resultado de equivalência patrimonial	13.279				13.279
Saldos em 31 de dezembro de 2007	215.667	209.232	2.159	55	427.113

O ágio é baseado em rentabilidade futura, suportado por laudo de avaliação econômico-financeira emitido por avaliador independente e está sendo amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão, até o ano de 2032, não gerando benefícios fiscais para a Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO FERNANDO MELO MARTINS DA COSTA
Presidente

ANTONIO JOSÉ SELLARE

FERNANDO SWAMI THOMAS MARTINS

DIRETORIA

CUSTÓDIO ALEXANDRE ROUXINOL MIGUENS
Diretor Presidente

JOSÉ MANUEL DE MOURA LOPES ALVES
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade

HUGO SEABRA DE SOUZA
Diretor Técnico

VASCO DE FREITAS BARCELLOS NETO
Diretor Administrativo e Financeiro

LEONARDO JOSÉ VALLES
Superintendente de Contabilidade

ELISA SAEKO ISHIZAKA TURCI
Gerente de Contabilidade Geral
CRC 1SP137290/O-8

11 - Fornecedores

	31/12/2007	31/12/2006
Suprimento de energia elétrica	44	37
Encargos de uso da rede elétrica	1.316	3.815
Materiais e serviços	4.855	344
Total	6.215	4.196

12 - Dividendos e partes beneficiárias a pagar

	31/12/2007	31/12/2006
Dividendos EDP - Energias do Brasil	15.420	11.835
Reserva de investimentos	(1.421)	(1.790)
	13.999	10.045
Dividendos Eletrobrás	12.214	9.065
Partes Beneficiárias - Eletrobrás	3.595	2.719
	15.809	11.784
Total	29.808	21.829

O Acordo de Acionistas celebrado com a Eletrobrás prevê a distribuição da totalidade do lucro distribuível e constituição do Patrimônio líquido de Reserva de lucros por conta de investimentos na área ambiental da usina, descontados do valor dos dividendos devidos à EDP - Energias do Brasil S.A. Conforme previsto em contrato firmado entre as partes, foi também provisionado o valor das partes beneficiárias, correspondente a 10% do lucro distribuível, apurado com base nos dispositivos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

13 - Encargos regulamentares e setoriais

	31/12/2007	31/12/2006
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	830	950
Pesquisa e desenvolvimento	1.702	1.047
Total	2.532	1.997

14 - Patrimônio líquido**14.1 - Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2007 e 2006 está representado por 124.487.572 ações ordinárias, detidas pela EDP - Energias do Brasil S.A. e 83.234.057 ações preferenciais, detidas pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, ambas sem valor nominal.

14.2 - Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior.

Conforme determinado no Acordo de Acionistas, os lucros apurados em cada exercício social deverão ser integralmente distribuídos, após as destinações legais nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	31/12/2007	31/12/2006
Lucro líquido apurado no exercício	32.355	24.470
Constituição da reserva legal - 5%	(1.618)	(1.223)
	30.737	23.247

Dividendos - EDP - Energias do Brasil	15.858	11.279
Reserva de lucros	1.421	1.790
Dividendos - Eletrobrás	13.458	10.178
Quantidade de ações	207.721.629	207.721.629
Dividendos por ação - R\$	0,141134	0,103297

Em 18 de dezembro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, no montante bruto de R\$20.689, imputáveis aos dividendos a serem distribuídos pela Companhia em data de pagamento a ser deliberada, os quais foram contabilizados em Despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram reclassificados para o Patrimônio líquido.

14.3 - Reservas

	31/12/2007	31/12/2006
Reservas de capital		
Partes beneficiárias	184.577	184.577
Total	184.577	184.577
Reservas de lucros		
Legal	4.384	2.766
De investimentos	9.502	8.081
Total	13.886	10.847

15 - Receita operacional líquida

	MWh (*)		R\$	
	2007	2006	2007	2006
Suprimento de energia elétrica	1.224.929	1.224.929	105.284	101.190
Energia de curto prazo			4.801	2.606
			110.085	103.796
(-) Deduções da receita				
PEE e P&D			(1.057)	(997)
PIS e COFINS			(4.395)	(4.121)
			(5.452)	(5.118)
Total	1.224.929	1.224.929	104.633	98.678

(*) Não auditado

16 - Gastos operacionais

	2007	2006
Não gerenciáveis		
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de curto prazo - CCEE	1.291	1.075
Taxa de fiscalização	362	375
Compensações financeiras	3.912	5.123
	5.565	6.573
Gerenciáveis		
Pessoal e Administradores	1.631	1.209
Serviços de terceiros	56	297
Amortização	8.369	8.369
Arrendamentos	61.394	58.282
Outras	441	511
	71.891	68.668
Total	77.456	75.241

17 - Resultado financeiro

	2007	2006
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.626	2.470
Juros sobre capital próprio	2.632	
Outras receitas financeiras	23	158
	5.281	2.628
Despesas financeiras		
Juros e multas sobre impostos federais	(31)	(39)
Juros e multas sobre ICMS		(16)
CPMF	(577)	(474)
Juros sobre capital próprio	(20.689)	(15.646)
Outras despesas financeiras	(53)	(91)
	(21.350)	(16.266)
Total	(16.069)	(13.638)

18 - Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do IRPJ e CSLL	24.387	17.668	24.387	17.668
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(6.097)	(4.417)	(2.195)	(1.590)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Doações	(54)	(102)	(19)	(37)
Gratificações a administradores	(116)	(66)	(42)	
Outras despesas ineducáveis		(237)		(85)
Resultados de equivalência Patrimonial	3.320	2.039	1.195	734
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	(2.093)	(2.092)	(755)	(753)
Ajustes na DIPJ referente exercício social anterior	(33)		245	308
Incentivos fiscais				

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da EDP Lajeado Energia S.A. São Paulo - SP

- Examinamos os balanços patrimoniais da EDP Lajeado Energia S.A. levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da investida Investco S.A. relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, e representa investimento de R\$ 427.113 mil que corresponde a 86,9% do total dos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2007 e R\$ 425.426 mil que corresponde a 89,4% em 2006 e participação desse investimento no resultado deste exercício totalizou R\$ 13.279 mil de lucro correspondente a 19,4% do lucro líquido do exercício e R\$ 8.155 mil de lucro, correspondente a 33,3% em 2006. Nosso parecer, no que se refere aos valores gerados por essa empresa, está fundamentado exclusivamente nos exames efetuados pelos auditores independentes.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EDP Lajeado Energia S.A. em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 representam informações complementares àquelas demonstrações, e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.
- Conforme mencionado na Nota 7 as demonstrações financeiras da Companhia incluem saldos de ativos e passivos, bem como transações que influenciaram o resultado do exercício, em montantes significativos, relativas a operações com partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

20 de fevereiro de 2008

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

www.energiasdobrasil.com.br

Existe uma luz que nunca se apaga. Ela é forte assim, porque é feita de letras.

Ler traz prazer. É fundamental para captar conhecimentos, enriquece o vocabulário, organiza o pensamento. Ler desenvolve o espírito crítico, permite fazer escolhas. Sem a leitura, a ciência não se desenvolve, ninguém faz poesia, as informações tornam-se inúteis.

A Energias do Brasil e a Fundação Victor Civita criaram o Letras de Luz, um programa que incentiva crianças do Ensino Fundamental a ler. É uma semente que, bem cultivada, fará crescer brasileiros repletos da luz do conhecimento. E um povo que tem conhecimento ninguém apaga.



Realização



Fundação Victor Civita



 energias do brasil

www.energiasdobrasil.com.br

